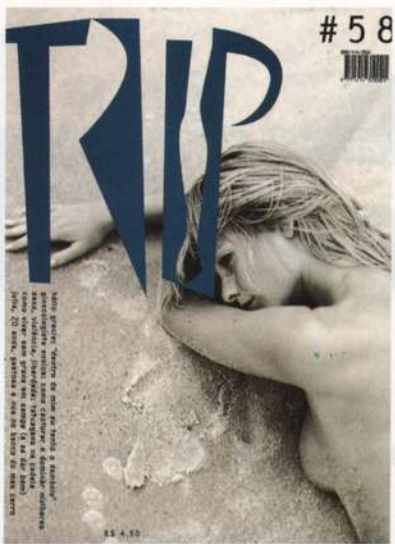


Carsonificação

David Carson já previu o fim do impresso, talvez apenas para acirrar ainda mais os ânimos de seus críticos. Em Nova York, esse californiano de San Diego faz projetos para gigantes como Xerox, Ray Ban, Budweiser, Microsoft, Nike, Levi's e Pepsi, mas seus trabalhos mais reconhecidos são, mesmo, no mercado editorial, onde começou sua carreira. Ex-surfista profissional, vem inventando revistas e estilos que transcenderam a Califórnia para tornarem-se referências mundiais. "Transworld Skateboarding", "Beach Culture", "Surfer", "Ray Gun" e, agora, a brasileira "Trip" são excelentes exemplos de sua "revolução" criativa. Paulo Lima, fundador e editor desta revista, que há 11 anos está nas bancas e nas praias, ficou pra lá de satisfeito com a nova cara da "Trip". Leitores (batendo na casa dos 100 mil) e anunciantes (Nestlé, Hering, Gradiente, Nike, Nintendo, Mizuno, Timberland, Honda, etc.) também parecem ter se surpreendido de forma positiva. A nova "Trip" está realmente muito legal.



Coke

Dona de uma carteira de clientes que inclui Mappin, Toddy, Adria, Shell, United Distillers e Carta

Editorial, há um ano a agência de publicidade Calia Assumpção e Associados cuida, também, da comunicação institucional da marca Coca-Cola no Brasil. Segundo Clóvis Calia, sócio e diretor de criação, até agora foram produzidos sete anúncios para veiculação na mídia impressa. São anúncios de oportunidade, que pegam carona em datas ou eventos especiais, como o Dia da Imprensa, a visita de Bill Clinton ao país, os 30 anos da revista "Exame" e os 45 anos da revista "Manchete".



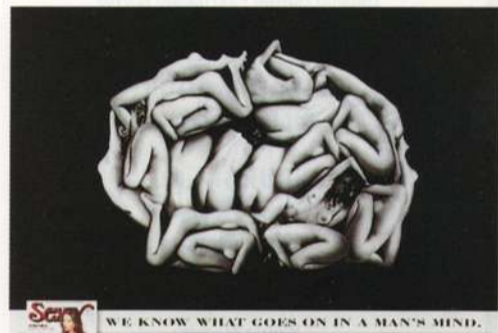
Anarquia

A revista californiana "Ray Gun", marco da anarquia estética que permeia o design, a publicidade e as artes gráficas neste fim de século, fez cinco anos e publicou um especial de aniversário, em sua 50ª edição. Embora o controverso David Carson tenha deixado de fazer sua programação visual no ano retrasado, após divergências com o editor sobre o projeto de uma de suas capas, seu estilo (ou a ausência de um estilo único) e sua vitalidade gráfica continuam presentes, agora aos cuidados dos diretores de arte Chris Ashworth e

Amanda Sissons. Sua assinatura, nos Estados Unidos e Canadá, custa apenas US\$ 17,95 por 10 edições anuais (outro anticonvencionalismo), chegando a US\$ 60 para o resto do mundo.

Cabeça

Lembra-se do anúncio "Cérebro", criado pela Fischer, Justus para a revista "Sexy"? Pois é, depois de ganhar prêmios



em vários festivais, aqui no Brasil e lá fora, foi citado como um dos melhores trabalhos em gráfica do último Festival de Cannes pelo trimestral holandês de comunicação "De Krant" ("O Jornal"), publicado pelo Cebuco, Centraal Bureau voor Courantpubliciteit van de Nederlandse dagbladpors, ou, traduzindo, pelo departamento de marketing da associação de jornais diários da Holanda.

O mural e o labirinto

Horacio Kleinman é arquiteto, pintor, escultor e cosmopolita. Argentino, de Buenos Aires, viveu nos Estados Unidos, França, México, Inglaterra, Alemanha e, desde 1976, mora em São Paulo, dedicando-se, principalmente, à escultura. Seus trabalhos tridimensionais em bronze, prata, mármore ou madeira nos remetem ao muralismo, influência mexicana, e ao seu caráter narrativo. Suas figuras humanas contam histórias, aventuras cotidianas, momentos épicos, religiosos ou sociais e, por isso, convida ao monumentalismo, assumindo maior significado quando



Portinari em exposição

Até dia 1º de fevereiro próximo, o Masp estará exibindo a maior retrospectiva sobre um pintor brasileiro. São 230 obras de Cândido Portinari (1903-1962), que, ao lado de outros nomes como Carlos Drummond de Andrade, Villa-Lobos, Mario de Andrade e Oscar Niemeyer, é um dos alicerces da identidade cultural do Brasil, neste século. Paralelamente, a empresa Portinari Licenciamentos anuncia uma série de produtos, de quebra-cabeças a luminárias e relógios, produzidos pela H. Stern, Schmidt, Nestlé, Faber Castel, Suvinil, Brastemp e Boticário, usando o nome Portinari, associado à qualidade e à brasilidade.

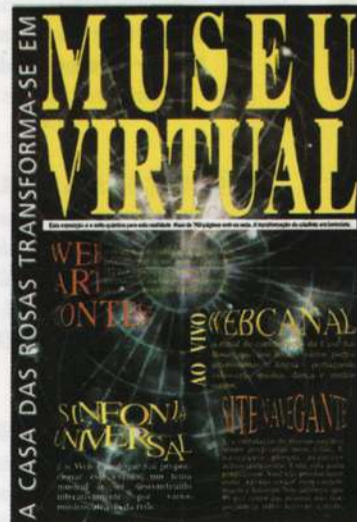


"O Homem no Labirinto", retratadas no livro homônimo, com tiragem de apenas mil exemplares, de autoria do conceituado crítico de arte Jacob Klintowitz, com fotos de Nelson Kon e patrocínio da Accor Brasil. Corra atrás de um exemplar.

construídas em grandes dimensões. Em recente mostra individual no Museu Brasileiro da Escultura - MuBE, no mês de novembro, apresentou 35 de suas peças sob o título

Virtualidade

Neste final de 97 e começo de 98, a Casa das Rosas (www.dialdata.com.br/casadasrosas) torna-se um museu virtual. Desde o dia 12 de novembro até o dia 1º de fevereiro, pela Internet ou ao vivo (na Av. Paulista, 37, em São Paulo), oferece ao público uma programação eclética e inédita, que inclui um concurso internacional — Web Art Contest —, experimentações interativas com música (Sinfonia Universal), debate (A Ideologia da Net, com conferencistas internacionais), mostras, performances e instalações, sob o título "Arte Suporte Computador", trazendo gente como Barry Schwartz e sua "Arpa de Alta Voltagem", Augusto de Campos, Sérgio Martinelli, Tadeu Jungle, Eduardo Kac e Marcello Dantas. Vá bisbilhotar.



EXCLUSIVAMENTE
VU
TRILHAS

A primeira produtora de som especializada SÓ em trilhas

e-mail: vustudio@caps.com.br fone: 574 0993